



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

BRUNO ALEXANDRE MENDES SILVA

**INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM TRABALHADORES
ACOMETIDOS POR LER/DORT: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Brasília - DF

2022

BRUNO ALEXANDRE MENDES SILVA

**INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM TRABALHADORES
ACOMETIDOS POR LER/DORT: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade de Brasília – Faculdade de
Ceilândia como requisito final para obtenção
do título de Bacharel em Terapia
Ocupacional.

Professora Orientadora: Prof^a Dr^a Daniela da
Silva Rodrigues

Brasília – DF

2022

BRUNO ALEXANDRE MENDES SILVA

**INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM TRABALHADORES
ACOMETIDOS POR LER/DORT: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade de Brasília – Faculdade de
Ceilândia como requisito final para obtenção
do título de Bacharel em Terapia
Ocupacional.

Professora Orientadora: Prof^a Dr^a Daniela da
Silva Rodrigues

Data da aprovação: 06/10/2022

Daniela da Silva Rodrigues - Orientadora

Doutora em Terapia Ocupacional

Professor(a) da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

Katia Vanessa Pinto de Meneses

Doutora em Engenharia Mecânica

Professor(a) da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço grandemente à Deus por todas as bênçãos sobre a minha vida e pela oportunidade de abraçar a missão de ser Terapeuta Ocupacional.

À minha família, em especial aos meus incríveis e amados pais, Lourdes e Dimas e à minha maravilhosa irmã, Amanda, por me apoiarem e mostrarem diariamente força e amor verdadeiro.

(In Memoriam) aos meus avós amados Adão e Delmira pelo incentivo e apoio a minha carreira profissional.

Aos meus tios queridos, Andréa e César por todas as palavras de conforto e suporte na finalização da graduação.

Aos meus amigos, Sara, Fabrício, Jullyane, Ana Carolina e Gabryella por todas as alegrias e suporte nos momentos difíceis durante a graduação.

À minha brilhante orientadora Prof^a Daniela Rodrigues e ao corpo docente da Universidade de Brasília – FCE.

Folha de Rosto

Folha de rosto Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato)

DOI	preenchimento pela revista
Título no idioma do artigo	Intervenção da Terapia Ocupacional com trabalhadores acometidos por LER/DORT: um estudo bibliográfico
Título abreviado no idioma do artigo Utilizado no cabeçalho das páginas (até 10 palavras)	Intervenção da Terapia Ocupacional com trabalhadores acometidos por LER/DORT
Título traduzido Em inglês e espanhol, se o artigo estiver em português. Em português e espanhol, se o artigo estiver em inglês ou em inglês e português, se o artigo estiver em espanhol.	Occupational Therapy intervention with workers adoption by RSI/WMSD: a bibliographic study Intervención de la Terapia Ocupacional com trabajadores adopción por LER/TORT: un estudio bibliográfico
Nomes dos autores Exemplo: Nome Primeiro Autor ¹ , Nome Segundo Autor ² , Nome Terceiro Autor ^{3*} Se necessário utilize os símbolos abaixo. Símbolos: † <i>in memoriam</i> * <i>autor para correspondência</i> Lembre--se: Todos os autores devem preencher e assinar a declaração de conflito de interesse .	Exemplo: Bruno Alexandre Mendes Silva ¹ , Daniela da Silva Rodrigues ²
Afilições dos autores Incluir somente as instituições às quais o Autor manteve vínculo durante a execução do trabalho. Exemplo: ¹ Nome da Instituição, Departamento, Cidade,	Exemplo: 1 Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, Curso de Terapia Ocupacional, Brasília, DF, Brasil 2 Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, Curso de Terapia Ocupacional, Brasília, DF, Brasil

<p>UF, País</p> <p>² Nome da Instituição, Departamento, Cidade, UF, País</p> <p>³ Nome da Instituição, Departamento, Cidade, UF, País</p>	
<p>Orcid dos autores</p> <p>Exemplo:</p> <p>¹ ORCID AUTOR 1: http://orcid.org/número</p> <p>² ORCID AUTOR 2: http://orcid.org/número</p> <p>³ ORCID AUTOR 3: http://orcid.org/número</p>	<p>1 ORCID AUTOR 1</p> <p>2 ORCID AUTOR 2: https://orcid.org/0000-0001-7391-1794</p>
<p>Endereço para correspondência Indicar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● nome (idêntico à lista de autores) ● endereço postal completo ● e-mail 	<p>Endereço para correspondência:</p> <p>Bruno Alexandre Mendes Silva, QNP 16 Conjunto F Casa 01 - Ceilândia Sul</p> <p>brunoalexandre.ms@hotmail.com</p>
<p>Informações suprimidas no texto</p> <p>Se houver, use o exemplo.</p> <p>Se não houver, não declarar.</p>	<p>Nada a declarar</p>
<p>Conflito de interesse:</p> <p>Se houver, declarar.</p> <p>Se não houver, escreva: “Os autores declaram não haver conflitos de interesse.”</p>	<p>Os autores declaram não haver conflito de interesse</p>
<p>Agradecimentos:</p> <p>Se houver, devem mencionar somente os nomes das pessoas ou órgãos institucionais, de forma sucinta.</p>	
<p>Contribuição dos autores:</p> <p>Caso necessário veja outros papéis em: https://casrai.org/credit/</p>	<p>Exemplo:</p> <p>¹ Contribuição AUTOR 1: Elaboração da pesquisa, coleta e análise de dados, organização dos resultados, discussão e redação do texto.</p> <p>² Contribuição AUTOR 2: Orientação de todas as</p>

	etapas do estudo e revisão do texto
Fonte(s) de financiamento: Se houver, use o exemplo, se não houver, não declarar.	Fonte de financiamento:
Outras informações: I. Mencionar Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq/CAPES e Programas de Pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) (se houver). II. Deve ser informado, se o manuscrito é parte de pesquisa e se o trabalho já foi apresentado, em sua totalidade ou parte, em eventos científicos. III. Os(as) autores(as) deverão dispor a afirmação de que a contribuição é original e inédita e que o texto não está sendo avaliado para publicação por outra revista.	

RESUMO

Introdução: Mudanças no âmbito profissional podem gerar fatores de riscos aos trabalhadores e ocasionar Lesão por Esforço Repetitivo (LER) pela sobrecarga física e mental. Apresentando como principais sintomas: dor, sensibilidade do membro atingido, fadiga muscular e inflamação tendínea, com isso, podem acarretar afastamento provisório ou incapacidade permanente. O Terapeuta Ocupacional é um profissional habilitado e capacitado a atuar com pessoas com LER, podendo ofertar recursos terapêuticos e intervenções para prevenção e reabilitação. **Objetivo:** identificar na literatura a contribuição da terapia ocupacional na intervenção com trabalhadores acometidos por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, bem como verificar os principais recursos terapêuticos ocupacionais utilizados nessa prática profissional. **Método:** Trata-se de um levantamento bibliográfico das publicações nos Periódicos Capes, dos últimos 10 anos, totalizando 5 artigos. Foi realizada uma análise qualitativa, de acordo com os critérios de inclusão pré-estabelecidos. **Resultados:** Os achados dessa revisão mostraram a utilização de grupos terapêuticos e o uso da ergonomia para a análise da atividade de trabalho como possibilidades de intervenção do terapeuta ocupacional na saúde dos trabalhadores afastados por LER/DORT. **Conclusão:** O terapeuta ocupacional pode contribuir na análise da capacidade desse trabalhador, na assistência individual e grupal, na análise da atividade laboral e no processo de retorno ao trabalho.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Transtornos Traumáticos Cumulativos. Prática de Grupo.

ABSTRACT

Introduction: Changes in the professional scope can generate risk factors for workers and cause Repetitive Strain Injury (RSI) due to physical and mental overload. Presenting as main symptoms: pain, tenderness of the affected limb, muscle fatigue and tendon inflammation, may result in temporary leave or permanent disability. The Occupational Therapist is a qualified and qualified professional to work with people with RSI, and can offer therapeutic resources and interventions for prevention and rehabilitation. **Objective:** identify in the literature the contribution of occupational therapy in the intervention with workers affected by repetitive strain injuries and work-related musculoskeletal disorders, as well as verifying the main occupational therapeutic resources used in this professional practice. **Method:** This is a bibliographic survey of publications in capes journals, of the last 10 years, totaling 5 articles. A qualitative analysis was performed according to the pre-established inclusion criteria. **Results:** The findings of this review showed the use of therapeutic groups and the use of ergonomics for the analysis of work activity as possibilities for intervention of occupational therapists in the health of workers away from LER/DORT. **Conclusion:** The occupational therapist can contribute to the analysis of this worker's capacity, individual and group care, the analysis of work activity and the process of returning to work.

Keywords: Occupational Therapy. Cumulative Trauma Disorders. Group Practice.

1 Introdução

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) são manifestações decorrentes da grande execução e sobrecarga nas atividades laborais impostas ao sistema musculoesquelético, apresentando como principais sintomas: dor, sensibilidade do membro atingido, fadiga muscular e inflamação tendínea (Assunção & Vilela, 2009), sintomas frequentes nos membros superiores, levando ao comprometimento da capacidade funcional (Brasil, 2012).

A LER/Dort é uma das doenças que mais aflige os trabalhadores brasileiros, acontecendo por sobrecarga física e mental pela inadequação do trabalhador com os equipamentos utilizados durante o período de produção, salientando a iluminação e ventilação do local e tarefas que exigem alto nível de complexidade em contrapartida as atribuições e limites dos trabalhadores (Brasil, 2019).

As doenças do sistema osteomuscular estão entre as principais causas de afastamentos do trabalho. Estima-se que o número de trabalhadores acometidos por LER/Dort no país seja de, aproximadamente, 4 milhões (Fundacentro, 2016). No período de 2007 a 2016 foram notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 67.599 casos de lesões osteomusculares no Brasil, com uma média aproximada de 6.760 casos por ano (Brasil, 2019).

As profundas transformações no mundo do trabalho estão entre os principais fatores de risco para LER/Dort, como o ritmo acelerado de produção que levam à repetição de movimentos, a intensificação do trabalho, a sobrecarga, horários extremos, jornada de trabalho, posturas inadequadas impostas pelas condições laborais, relações interpessoais e hierarquia, pressão por produção, estímulo à competição, estilo de gestão, características e cultura organizacional, entre outros (Assunção & Vilela, 2009; Lancman & Ghirardi, 2002).

A forma como os trabalhadores percebem e interagem com o ambiente de trabalho, reverbera diretamente sentimentos vividos relativos a este contexto, sendo bons ou ruins¹. Ao perder a autonomia sobre o seu próprio corpo durante a realização da atividade laboral, o trabalhador submete-se a fatores que favorecem o adoecimento, oprimem a sua individualidade e dificulta o manuseio na produção (DALE; DIAS, 2018).

¹ Dejours defende uma relação dialética entre prazer e sofrimento no trabalho, a partir do confronto com a atividade real de trabalho (Dejours, 2004).

Vale ressaltar que os trabalhadores afastados por LER/Dort, tendem a lidar com dores crônicas diariamente e refletem na percepção de capacidade no desempenho ocupacional, prejudicando assim, as Atividades de Vida Diária – AVD (Alencar, 2011), bem como influenciando nas ocupações e papéis ocupacionais, por exemplo o trabalho, sobretudo nas questões psicossociais, que podem mobilizar sentimentos de insatisfação, estresse, inutilidade, incapacidade.

Nesse sentido, tratamentos que visam ultrapassar o modelo biomédico tradicional e evidenciar propostas de intervenção baseadas nas questões psicossociais, durante o ato do adoecimento e absenteísmo, tornam-se fundamentais para destacar o perfil ocupacional e identificar as melhores propostas de prevenção e reabilitação (Skjutar et al., 2010).

A literatura aponta que o afastamento do trabalhador acometido por LER/Dort da sua principal atividade remunerada, pode gerar sofrimentos que resulta em rupturas nos papéis ocupacionais (Pestana et. Al, 2017). Sendo a ocupação um determinante de saúde e bem-estar para os trabalhadores (Magalhães, 2013; Rodrigues, 2022), o terapeuta ocupacional é um profissional apto para desenvolver intervenções no ambiente de trabalho salientando intervenções com objetivos de compreender a ocupação em si, visando os contextos biopsicossociais do sujeito (Nascimento & Souza, 2018).

Estudos mostram que a intervenção do terapeuta ocupacional junto aos trabalhadores acometidos por LER/Dort voltam-se principalmente para atendimentos grupais, com o uso de vários tipos de recursos terapêuticos e práticas corporais, em função do grupo possibilitar o encontro de trabalhadores que vivenciam a mesma situação (Watanabe et al., 2013; Rodrigues et al., 2013; Zavarizzi et al., 2019).

Outras pesquisas evidenciaram o uso da ergonomia na prática terapêutica ocupacional com essa população específica, como uma ferramenta para identificação de fatores de risco que possam ser determinantes para desencadear as LER/Dort (Silva & Camarotto, 2016; Alves et al., 2021; Zavarizzi et al., 2019).

Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo identificar na literatura a contribuição da terapia ocupacional na intervenção com trabalhadores acometidos por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, bem como verificar os principais recursos terapêuticos ocupacionais utilizados nessa prática profissional.

2 Metodologia

Neste estudo optou-se por utilizar o método de estudo bibliográfico da literatura para reunir publicações relacionadas às contribuições da Terapia Ocupacional junto aos trabalhadores acometidos por LER/Dort e aos principais recursos utilizados no processo de intervenção. A pergunta principal que se buscou responder foi: *Quais são as principais contribuições da Terapia Ocupacional na intervenção de trabalhadores com LER/Dort?*

A pesquisa bibliográfica é descrita por Lakatos e Marconi (2003) pelo levantamento de publicações divulgadas em diversos canais de acesso à informação, cuja finalidade se faz pela conexão do pesquisador com o achado, ajudando assim, na pesquisa. A realização do estudo compreendeu sete (7) etapas, conforme descreve Lakatos (2003): (1) escolha do tema, (2) elaboração do plano do trabalho, (3) identificação dos dados, (4) localização do levantamento bibliográfico, (5) fichamento dos achados, (6) análise/interpretação e (7) redação.

Foi realizada uma busca no portal do Periódicos Capes. Utilizou-se como descritores, de acordo com Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): transtornos traumáticos cumulativos e seus respectivos sinônimos (lesão por esforço repetitivo, lesões por esforços repetitivos, LER, Dort, LER-Dort). Todos os descritores foram combinados com o termo terapia ocupacional. Os descritores foram combinados separadamente utilizando-se o operador boleado *and*, conforme demonstrado do Quadro 1, a seguir. A busca foi realizada no período de setembro de 2022.

Quadro 1. Combinação entre os descritores e o termo terapia ocupacional

Descritores	Operador Boleano	Termo	Nº artigos encontrados
Transtornos traumáticos cumulativos	<i>and</i>	Terapia Ocupacional	4
Lesão por esforço repetitivo	<i>and</i>	Terapia Ocupacional	2
Lesões por esforços repetitivos	<i>and</i>	Terapia Ocupacional	3
LER	<i>and</i>	Terapia Ocupacional	16
DORT	<i>and</i>	Terapia Ocupacional	17
LER-DORT	<i>and</i>	Terapia Ocupacional	14
Total			56

Fonte: Dados da pesquisa.

A seleção dos estudos contemplou os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e publicados na língua portuguesa, nos últimos 10 anos. Foram excluídos

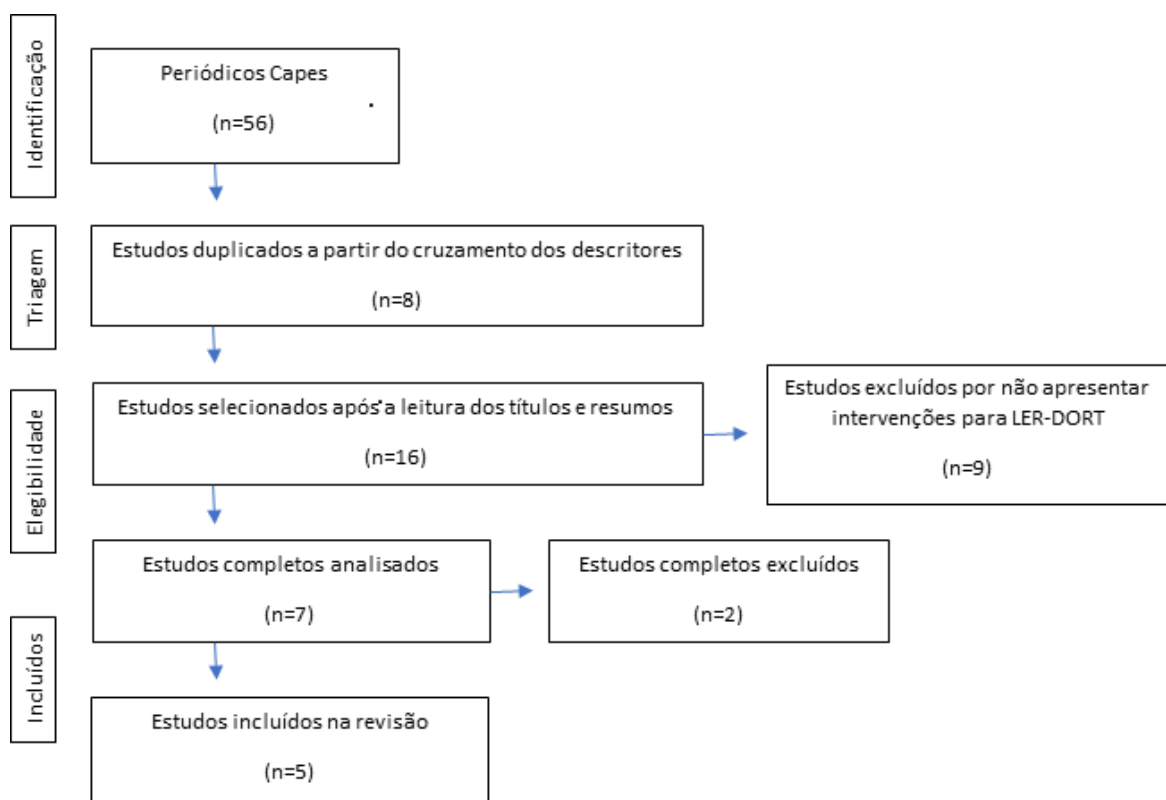
artigos duplicados, revisões bibliográficas, ensaios, editoriais, teses, dissertações e estudos que não se relacionavam com o objetivo e temática abordada na presente pesquisa.

Em relação à análise dos dados, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, e posteriormente feita a organização dos artigos em uma ficha, elaborada pelo pesquisador, a qual contém os seguintes tópicos: autor/ano; título, tipo de estudo; e intervenção/recurso utilizados. Posteriormente, foi realizada uma análise qualitativa e descritiva do material selecionado.

4 Resultados

Inicialmente, foram encontrados 56 artigos no portal Periódicos Capes. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 5 estudos para compor a amostra final, conforme descrito no fluxograma a seguir.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos desta pesquisa.



O Quadro 2, a seguir, demonstra de forma resumida os artigos selecionados, com informação de conforme autor/ano, título, tipo de estudo e intervenção/recurso utilizados.

Quadro 2. Distribuição dos artigos selecionados na pesquisa.

Autor/ano	Título	Tipo de estudo	Intervenção / recurso utilizados
Zavarizzi et al. (2019)	Grupos de trabalhadores acometidos por LER/DORT: relato de experiência	Relato de experiência	Intervenção grupal com enfoque educativo e terapêutico
Pestana et al. (2017)	O retorno ao trabalho de sujeitos acometidos por LER/DORT	Exploratório	Intervenção por meio do Programa de Reabilitação Profissional
Silva et al. (2016)	Contribuições da análise da atividade do trabalho no processo de retorno do trabalhador afastado por LER/DORT	Ensaio	Intervenção baseada no uso da ergonomia e CIF
Freitas et al. (2015)	Perfil de sujeitos com transtornos dos tecidos moles atendidos em um serviço de saúde do trabalhador e as LER/DORT	Exploratório, descritivo e quantitativo	Intervenção pautada na assistência e educação em saúde do trabalhador
Maria do Carmo Baracho de Alencar (2015)	Intervenções da terapia ocupacional junto aos sujeitos afastados do trabalho por LER/DORT.	Relato de experiência	Intervenção individual e grupal com enfoque educativo, reabilitador e terapêutico

Fonte: Dados da pesquisa.

Na pesquisa de Zavarizzi et al. (2019), realizada com sessenta e sete trabalhadores acometidos por LER/DORT atendidos em um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) em São Paulo, foi possível identificar o uso de atividade grupal enquanto recurso para tratar as problemáticas oriundas do impasse vivido pelos trabalhadores. Conseqüentemente, os temas ofertados no grupo possibilitaram identificar que o trabalho era a atividade mais importante que exerciam antes do adoecimento, além do reconhecimento do abandono de atividades sociais, de lazer e autocuidado devido à entrega total ao trabalho. Para os referidos autores a principal contribuição do terapeuta ocupacional é o empoderamento dos trabalhadores em relação às condições de trabalho, inversão da lógica de culpabilização da vítima, evitar recidivas, discutir sobre os impactos no cotidiano, realizar orientações posturais e de

hábitos para evitar a sobrecarga física no desempenho das atividades diárias, entre outras.

O estudo de Pestana et al. (2017), incluso nesta revisão, realizado com seis trabalhadores acometidos por LER/DORT no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) da cidade de Santos - São Paulo e que haviam vivenciado o processo de retorno ao trabalho, mostrou que os indivíduos retornaram para as mesmas funções desempenhadas antes, o que influenciou nas recidivas dos sintomas crônicos. Além disso, destacam a necessidade da intervenção por equipes multiprofissionais e ações interdisciplinares, de modo a garantir o retorno saudável ao trabalho.

Por outro lado, o estudo de Silva & Camarotto (2016) destaca a necessidade da análise da atividade de trabalho e da avaliação das potencialidades e habilidades do trabalhador, com vistas a favorecer o processo de retorno de trabalhadores afastados por LER/DORT. Estes autores apresentaram um modelo de fluxograma para o processo de retorno ao trabalho, pautado o método da Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Já o relato de experiência realizado por Alencar (2015) mostrou, a partir prática de estágio supervisionado em Terapia Ocupacional com 32 trabalhadores afastados das suas atividades laborais por LER/DORT, a importância de intervenções individuais e grupais no processo de cuidado. As principais contribuições do terapeuta ocupacional apresentada pela autora foram ações preventivas voltadas para a orientação postural, melhoria da conscientização corporal e auxiliar no enfrentamento da doença e do afastamento.

Por fim, Freitas et al. (2015) em sua pesquisa analisaram duzentos e seis prontuários de trabalhadores com lesões musculoesqueléticas e com transtornos mentais, que eram atendidos no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Santos-SP, e encontraram que os transtornos dos tecidos moles afetaram a maioria dos trabalhadores de diferentes profissões, tendo uma maior prevalência no sexo feminino e em cargos com exigências físicas. Os mesmos autores apontam a importância de a intervenção ser pautada em equipes interdisciplinares e multiprofissional que ofereçam assistências completas, a fim de propor eficácia no tratamento e um acompanhamento efetivo no retorno ao trabalho.

5 Discussão

A partir dos resultados encontrados nesta revisão foi possível verificar o uso da atividade grupal como um recurso utilizado pelos terapeutas ocupacionais na intervenção junto aos trabalhadores em dois artigos. Para Rasera & Rocha (2010) o grupo possibilita um espaço de interação a fim de se criar vínculos e resoluções de problemas comuns, em conjunto. Além disso, nos CEREST, terapeutas ocupacionais utilizam atividades em grupo para contribuir no processo terapêutico do grupo, do autoconhecimento, para descobrir novas áreas de interesse, aprimorar novas habilidades e alcançar a independência (Watanabe et al., 2013).

Dentro do grupo pode ser ofertado pelo terapeuta ocupacional alongamentos e fortalecimentos de grupos musculares e de articulações de mão, antebraço e ombro para diminuição de dores nos membros superiores, com base na consciência corporal e orientações posturais para prevenção de agravos (Fadel et al. 2013).

A partir dos achados dessa pesquisa, foi possível verificar o uso do método AET como uma ferramenta na intervenção do terapeuta ocupacional para a análise da atividade de trabalho. A Ergonomia é uma disciplina que associa o ambiente de trabalho com a sua utilização, buscando um equilíbrio entre bem-estar físico e mental, produtividade e segurança (Villarouco & Andreto, 2008). Com isso, é de extrema importância a atuação do terapeuta ocupacional neste campo por ser apto a promover, prevenir e reabilitar em saúde dentro dos ambientes de trabalho e a desenvolver intervenções direcionadas aos desejos e necessidades para a qualidade de vida dos indivíduos, fazendo com que a análise da atividade passe a ter um foco no olhar terapêutico (Nascimento & Souza, 2018).

A contribuição da Terapia Ocupacional visa promover conhecimento acerca da temática de LER/DORT, tornando fundamental o caráter educativo no ambiente profissional, a fim de minimizar ou erradicar o risco de adoecimento (Abareshi et al., 2015).

6 Conclusão

O estudo teve como objetivo identificar na literatura a contribuição da terapia ocupacional na intervenção com trabalhadores acometidos por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. E, verificar os principais recursos terapêuticos ocupacionais utilizados nessa prática profissional.

Em relação contribuição do Terapeuta Ocupacional pode-se concluir que esse profissional atua junto aos trabalhadores afastados por LER/DORT, considerando a

avaliação das capacidades individuais do sujeito, assistências grupais e a análise das situações de trabalho.

A presente pesquisa limitou-se a encontrar estudos em revistas nacionais, de acordo com um período demarcado. No entanto, tendo em vista a temática LER/DORT, entende-se que a busca em outras bases, considerando estudos nacionais e internacionais, podem complementar e demonstrar a diversidade de atuação do terapeuta ocupacional e identificar outros recursos e métodos utilizados na área.

Por fim, o terapeuta ocupacional é um profissional habilitado a atuar junto aos trabalhadores afastados por LER/DORT, tanto a assistência para promover empoderamento, autonomia, reabilitação, quanto nas análises ergonômicas da atividade laboral e no processo de retorno ao trabalho, bem como na composição das equipes multiprofissionais e interdisciplinares.

Referências

- Abareshi, F., & Yarahmadi, R., Solhi, M., & Farshad, A. A. (2015). Educational intervention for reducing work-related musculoskeletal disorders and promoting productivity. *International Journal of Occupational Safety and Ergonomics*, Abingdon, 21(4), 480-485. [10.1080/10803548.2015.1087729](https://doi.org/10.1080/10803548.2015.1087729).
- Alencar, M. D. C. B., & Natacha, H. O. (2011) O afastamento do trabalho por LER/DORT: repercussões na saúde mental. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 22(1), 60-67. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v22i1p60-67>.
- Alencar, M. C. B. (2015). Intervenções da terapia ocupacional junto aos sujeitos afastados do trabalho por LER/DORT. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos*, 23(4), 889-898. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoRE0493>.
- Alves, G. B. O., & Barroso, B. I. L., & Alonso, C. M. C., & Rodrigues, D. D. S., & Nogueira, L. F. Z., & Souza, M. B. C. A., & Oliveira, P. V. B., Lacman, S., & Silva, T. N. R. (2021). Intervenção da Terapia Ocupacional em Saúde e Trabalho. In: Simone Costa de Almeida; Marcella Guimarães Assis. (Org.). *A Clínica Contemporânea da Terapia Ocupacional: fundamentos e intervenções*. Belo Horizonte: Fino Traço, 1 ed, v. 1, 73-116.
- Assunção, A. A., & Vilela, L. V. O. (2009). Lesões por esforços repetitivos: guia para profissionais de saúde. Piracicaba: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. (Cerest). Recuperado de, <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_ler_guia_profissional_1.pdf>.
- Brasil. (2012). Dor relacionada ao trabalho: lesões por esforços repetitivos (LER): distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). (Editora do Ministério da Saúde, 1. ed). <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/mis-33097>.
- Brasil. (2019, abril). LER e DORT são as doenças que mais acometem os trabalhadores, aponta estudo. Disponível em: <https://www.gov.br/salud/pt-br/assuntos/noticias/2019/abril/ler-e-dort-sao-as-doencas-que-mais-acometem-os-trabalhadores-aponta-estudo>. Acessado em: 20 de agosto de 2022.
- Dale, A. P., & Dias, M. D. A. (2018). A “extravagancia” de trabalhar doente: o corpo no trabalho em indivíduos com diagnóstico de LER/DORT. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, 16(1), 263-282. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00106>.
- Fadel, G., & Correia, V. D., & Salimene, A. C. M., & Alfieri, F. M., & Imamura, M., & Rosa, C. D. P., & Bernardo, W. M., & Battistella, L. R. (2013). LER-DORT em membros superiores: reabilitação. *Acta Fisiátrica*, 20(2), 83-88. <https://doi.org/10.5935/0104-7795.20130014>.
- Freitas, C., & Alencar, M. C. B., Lopes, L. V., Souza, F. G. (2015) Perfil de sujeitos com transtornos dos tecidos moles atendidos em um serviço de saúde do trabalhador e as LER/DORT/Profile of the subjects with soft tissue injuries attended at an occupational health service and the RSI. *Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional*, 23(2), 305-312. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0453>.
- Fundacentro. (2016). LER/DORT atinge 3,5 milhões de trabalhadores. Disponível em: <https://www.gov.br/fundacentro/pt->

[br/comunicacao/noticias/noticias/2016/2/pesquisadores-dafundacentro-comentam-sobre-a-lerdort](https://www.ufscar.br/comunicacao/noticias/noticias/2016/2/pesquisadores-dafundacentro-comentam-sobre-a-lerdort). Acessado em: 10 de outubro de 2022.

Lancman, S., & Ghirardi, M. I. G. (2002). Pensando novas práticas em terapia ocupacional, saúde e trabalho. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 13(2), 44-50. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v13i2p44-50>.

Magalhães, L. (2013). Ocupação e atividade: tendências e tensões conceituais na literatura anglófona da Terapia Ocupacional e da ciência ocupacional. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos*, 21(2). Recuperado de, <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/812/437>.

Nascimento, A. H. G., & Souza, M. B. C. A. (2018). Ergonomia e postos de trabalho: análise do ambiente de trabalho de professores da universidade federal da paraíba de acordo com a NR17. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro*, 2(3), 567-583. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto14768>.

Pestana, B. M., & Valença, J. B., & Graeser, A. E. M., & Alencar, M. C. B. O. (2017). O retorno ao trabalho de sujeitos acometidos por LER/DORT. *Cad. Bras. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos*, 25(4), 735-742. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO0843>

Rasera, A. E. F., & Rocha, R. M. G. (2010). Sentidos sobre a prática grupal no contexto da saúde pública. *Psicologia em Estudo, Maringá*, 15(1), 35-44. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/ptvGxntr4PMR7QPYVBCXzDM/>. Acesso em: 13 de setembro de 2022.

Rodrigues, D. S., & Simonelli, A. P., & Lima, J. (2013). Atuação da Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador. *Saúde e Trabalho em Debate: velhas questões, novas perspectivas*. 1. ed. Brasília, Paralelo 15(1), 225-239.

Rodrigues, D. D. S. (2022). Ocupação como Determinante de Saúde: uma análise centrada no estudante e no contexto universitário. (Tese de doutorado, Universidade Federal de São Carlos). <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16668>.

Silva, E. C., & Camarotto, J. A. (2016). Contribuições da análise da atividade do trabalho no processo de retorno do trabalhador afastado por LER/DORT. *Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo*, 27(2), 131-137. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i2p131-137>.

Skjutar, A., &Schult, M. L., &Christensson, K., & Müllersdorf, M. (2010). Indicators of need for Occupational Therapy in patients with chronic pain: Occupational Therapists'focus groups. *Occupational Therapy International*, 17(2), 93-103. <https://doi.org/10.1002/oti.282>.

Villarouco, V., & Andreto, L. F. M. (2008). Avaliando desempenho de espaços de trabalho sob o enfoque da ergonomia do ambiente construído: na ergonomic assessment of the constructed environment. *Production*, 18(3), 523-539. <https://doi.org/10.1590/S0103-65132008000300009>.

Watanabe, M., & Gonçalves, R. M. A., & Daldon, M. T. B., & Rodrigues, D. D. S., & Simonelli, A. P., & Freitas, S. M., Filipone, S. M. N. (2013). A atuação dos terapeutas ocupacionais nos Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). In: Angela Paula Simonelli; Daniela da Silva Rodrigues. (Org.). *Saúde e Trabalho em Debate: Velhas Questões, Novas Perspectivas*. 1. ed. Brasília: Paralelo 15(1), 504.

Zavarizzi, C. P., & Carvalho, R. M. M., Alencar, M. C. B. (2019). Grupos de trabalhadores acometidos por LER/DORT: relato de experiência. *Cad. Bras. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos*, 27(3), 663-670. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoRE1756>.